

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/328875758>

# As propriedades Psicométricas da Escala de Vulnerabilidade Psicológica em Estudantes do Ensino Superior

Poster · October 2016

DOI: 10.13140/RG.2.2.13355.90406

CITATIONS

0

1 author:



[Maria Jose Nogueira](#)

Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA)

60 PUBLICATIONS 2 CITATIONS

SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Projeto de Promoção da Saúde Mental em Estudantes do Ensino Superior [View project](#)



The Fight Against Drugs & Álcool Abuse – FADAT. [View project](#)

1º CONGRESSO LUSO-ESPAÑHOL EM ENFERMAGEM:  
DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA CLÍNICA  
27 a 29 de Outubro 2016

PRINCIPAIS TEMAS:

Investigação

Ensino: que futuro

Gestão em enfermagem

Da evidência à prática

***Propriedades psicométricas da Escala de  
Vulnerabilidade Psicológica (EVP) em  
estudantes do ensino superior***

Maria José Nogueira  
[nogueira.mjc@gmail.com](mailto:nogueira.mjc@gmail.com)

## Justificação

- ❑ Realizado no âmbito de estudo sobre a saúde mental em estudantes ensino superior(EES);
- ❑ Revisão de literatura evidencia que:
  - Prevalência elevada de stress, depressão, ansiedade e suicídio EES (Satici, 2016; Proag, 2014);
  - Relação preditiva entre vulnerabilidade cognitiva e SM negativa (Young, LaMontagne, Dietrich, & Wells, 2012);
  - Relação entre vulnerabilidade cognitiva (personalidade socialmente dependente, perfeccionista) depressão (Bonab & Koohsar, 2011) e ansiedade (Stoeber & Hotham, 2013);
- ❑ Estudos prévios nos EUA (Sinclair & Wallston, 1999, 2010), **Escócia** (Selbie et al., 2004); **Espanha** (Rueda et al., 2007); **Turquia** (Akin & Eker, 2011; Satici & Uysal, 2016; Uysal, 2015), mostram boas propriedades psicométricas da escala PVS
- ❑ Escassez de Instrumentos de avaliação/*screen* em EES

**Relevância do estudo?**

**Investigação e Prática Clínica dos Enfermeiros**

- ❑ **Vulnerabilidade Psicológica** é “*padrão de crenças cognitivas que reflete uma dependência em fontes externas para, afirmação, realização e para a autoestima*” (Sinclair & Wallston, 1999 p.120), refletindo um funcionamento mal adaptativo.
- ❑ **Padrões cognitivos mal adaptativos** têm sido apontadas como um **fator de risco** significativo para os sintomas depressivos em estudantes do ensino superior (Proag, 2014; Satıcı & Uysal, 2016; Uysal, 2015). No entanto, a vulnerabilidade psicológica não foi ainda estudada em estudantes de ensino superior portugueses.
- ❑ **Psychological Vulnerability Scale** (PVS; Sinclair & Wallston, 1999), **mede padrões cognitivos** que promovem reações mal adaptativas ao stress, designadamente dependência social, perfeccionismo, criticismo, atributos negativos e dependência de fontes externas de aprovação para se sentir valorizado.

## Pergunta de Partida e Objetivo

---

A *Psychological Vulnerability Scale* é um instrumento válido e fiável em EES Portugueses?

**Objetivo:** Traduzir, adaptar e testar as propriedades psicométricas da versão Portuguesa da *Psychological Vulnerability Scale* em estudantes de ensino superior português.

# Materiais e Método

## Procedimento

### Etapa I

Tradução  
Aferição Cultural da  
*Psychological Vulnerability  
Scale*

De acordo com:  
**Guidelines internacionais**  
(Muñiz, Elosua, & Hambleton, 2013);  
**Thinking Aloud Method**  
(Someren, Barnard, & Sandberg, 1994)

### Etapa II

Estudo Psicométrico  
Escala de Vulnerabilidade  
Psicológica

**Validade:** Constructo; Critério  
**Fiabilidade:** Consistência Interna;  
Reprodutibilidade Teste re-test

## Descrição da escala

Original	Autores Ano	Versão Portuguesa	Itens	Estrutura	Cotação	Max /min
Psychological Vulnerability Scale	Sinclair & Wallston (1999)	<b>Escala de Vulnerabilidade Psicológica (EVP)</b>	6	unifatorial	Escala tipo likert (1-5)	6 - 30

# Materiais e Método

## Estudo Psicométrico

- População:** EES, 1º ciclo estudos, Lisboa
- Amostra: Não probabilística**
  - a) Idade  $\geq 18$ , Ambos sexos,
  - b) Aceitem participar, questionário em sala.
  - c) língua materna – Português

## Variáveis e Instrumentos

### Caraterização

- Dados Sociodemográficos**

- EVP**

### Critério

- Brief Symptom Inventory (BSI)** de perturbação emocional (Canavarro,1999);

- Perceção de Vulnerabilidade** (1 pergunta perceção de “sentir-se vulnerável relativamente à SM” (likert 5 pontos);



# Materiais e Método

---

## Recolha dos Dados

- Ocorreu em maio de 2014 em Lisboa, instituição ensino Politécnico .
- Todos os estudantes que preencheram os critérios de inclusão foram convidados a participar no estudo.
- Os que aceitaram, no final de uma aula, assinaram o consentimento informado e preencheram os questionários.
- Para análise da estabilidade os formulários foram novamente preenchidos 5 semanas depois.

# Materiais e Método

## Análise de Dados

- Usado IBM SPSS Statistics 20 para Windows® (IBM Corporation, 2011);
- A AF - Principal Component Analysis (PCA);
- Análise confiabilidade - calculada pelo coeficiente *alfa de Cronbach* e estabilidade pela correlação de *Spearman*;
- Teste de adequação da amostra - Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S);
- Assumiu-se como nível de confiança  $p < 0,05$ ;
- Testar validade convergente - Correlação de *Pearson* ( $r=0,30$  foi considerado significativo);

(Março 2011)

## Caraterização dos Participantes

- Os participantes tem 18-40 anos de idade (M = 20,5; DP = 3,3), a maioria mulheres e, mais de metade vive com os pais;
- A maioria são caloiros, frequentam Dietética e Nutrição (Tabela 1)

**T 1. Características sociodemográficas dos participantes**

Variáveis	N	%
<b>Género</b>		
Feminino	236	88.4
Masculino	31	11.6
<b>Estado civil</b>		
Solteiro	255	95.5
Outro	12	4.5
<b>Coabitação<sup>(a)</sup></b>		
Pais	151	56.6
Familiares, colegas ou amigos	102	29.6
Sozinho	14	13.8
<b>Ano</b>		
1º ano	105	39.3
2º ano	69	25.8
3º ano	85	31.8
4º ano	8	3
<b>Curso</b>		
Dietética e Nutrição	103	38.3
Farmácia	94	35.2
Analises Clinicas	48	18.3
Anatomia Patológica	22	8.2
<b>Total</b>	<b>267</b>	<b>100</b>

<sup>(a)</sup> Durante período escolar

## Resultados

### Validade

- ❑ O KMO = 0.77 e o teste de esfericidade (coeficiente de Bartlett) de  $\chi^2 (15) = 285.103$  ( $p < 0.000$ ), indicou **adequação da amostra** o para usar AF.
- ❑ Todos os itens tiveram correlações item-total adequados **superiores a 0.30**.
- ❑ A Análise de Componentes Principais (PCA) com rotação ortogonal Varimax confirmou a solução final de **estrutura unifatorial** (Tabela 2)

### Fidelidade

- ❑ Consistência interna calculada pelo *Cronbach's alpha* = 0.73 **aceitável**;
- ❑ Replicabilidade Teste re-test (Pearson correlation coefficient 5 semanas follow-up ), variaram entre  $r = .68$  (item 2) e  $r = .87$  (Item 3), mostrou valores **estabilidade excelentes** ( $r = .88$ ,  $p < .0001$ ).

## Resultados

### T 2. Os dados descritivos e resultados da análise (a) de itens EVP, valores próprios, variância e cargas fatoriais (N=267)

PVS items		Media	SD	Corrected Item-total correlation	$\alpha$ if Item deleted	Factor loading
1	Quando não consigo atingir os meus objetivos, sinto-me um fracasso como pessoa.	3.00	1.11	.56	.66	.75
2	Sinto que mereço melhor tratamento do que aquele que normalmente recebo dos outros.	2.25	1.07	.40	.71	.59
3	Tenho plena consciência de me sentir frequentemente inferior aos outros.	2.02	1.13	.56	.66	.76
4	Preciso da aprovação dos outros para me sentir bem comigo mesmo.	2.12	1.06	.44	.70	.63
5	Tenho tendência para definir metas demasiado elevadas e depois a sentir-me frustrado ao tentar alcançá-las.	2.73	1.23	.42	.70	.61
6	Sinto-me frequentemente ressentido quando outros se aproveitam de mim.	2.97	1.25	.40	.71	.58
<b>Eigenvalue</b>						<b>2.57</b>
<b>Total Variance (%)</b>						<b>42.90</b>

(a) Extraction Method- PCA with Varimax rotation

## Validade Convergente

- ❑ Resultados indicam que todas as correlações são positivas e significativas;
- ❑ A convergência da EVP com medidas de critério externo variam entre relações fracas a moderadas

### T3. Correlação entre EVP e medidas de critério

Medidas Externas	EVP
<b>BSI Subscales</b>	
Somatização	.28*
Obsessivo-Compulsivo	.50*
Sensibilidade Interpessoal	.62*
Depressão	.60*
Ansiedade	.48*
Hostilidade	.45*
Ansiedade Fobica	.32*
Ideação Paranoide	.55*
Psicoticismo	.61*
<b>BSI Indices</b>	
IGS – Índice Geral de Sintomas	.63*
ISP – Índice Sintomas Positivos;	.54*
TSP - Total Sintomas Positivos	.45*
<b>Percepção de Vulnerabilidade</b>	<b>.51**</b>

\*p<.001; \*\*p<.000 (N = 267)

**A Fiabilidade.** A EVP mostrou ter consistência interna adequada dado ter apenas 6 itens e o valor situa-se entre os valores encontrados no estudo original e nas amostras com EES; excelente estabilidade temporal, melhor que no estudo original e em linha com estudos subsequentes em EES (Sinclair & Wallston, 1999; Akin, 2014; Satici & Uysal, 2016; Uysal, 2015).

**A validade.** A análise fatorial da EVP confirmou a estrutura original de um único fator, explicando 42,9% da variância total, em linha com todos os estudos prévios (Akin et al., 2015; Rueda et al., 2007; Satici et al., 2014);

**A Validade Convergente.** Foi confirmada pelas correlações positivas com o medidas externas: BSI (perturbação emocional) e com Perceção de Vulnerabilidade.

## Conclusões

---

**A versão Portuguesa da *Psychological Vulnerability Scale* é um instrumento valido e fiável em EES Portugueses?**

- A EVP mostrou ser válida, confiável e estável ao longo do tempo numa amostra de EES Portugueses .
- A EVP está agora disponível em português (Portugal)



## Implicações

- ❑ Está disponível para **ser usada de imediato** por profissionais de saúde e investigadores para medir Vulnerabilidade Psicológica em EES Portugueses;
- ❑ Pode ser útil aos enfermeiros para **monitorizar intervenções** de promoção da saúde mental em EES e/ou de redução da vulnerabilidade Psicológica;
- ❑ São necessários mais estudos para **testar as propriedades discriminantes**, nomeadamente com populações saudáveis e não saudáveis de EES.

## Referências Bibliográficas

- Akin, A., & Eker, H. (2011). Turkish version of the Psychological Vulnerability Scale: A study of validity and reliability. In *Paper presented at the 32th International Conference of the Stress and Anxiety Research Society (STAR), July, 18-20*. Münster, Germany.
- Canavarro, M. C. (1999). Inventário de Sintomas Psicopatológicos: BSI. In M. R. Simões, M. Gonçalves, L. S. Almeida (Eds.), *Testes e Provas Psicológicas em Portugal (vol.II, pp. 87-109)*. Braga: SHO/APPORT.
- Proag, V. (2014). The Concept of Vulnerability and Resilience. *Procedia Economics and Finance, 18*, 369–376. [http://doi.org/10.1016/S2212-5671\(14\)00952-6](http://doi.org/10.1016/S2212-5671(14)00952-6).
- Rueda, B., Perez-Garcia, A. M., Sanjuan, P., & Ruiz, M. A. (2007). The psychological vulnerability measurement: Psychometric characteristics and validation in nonclinical population. In Paul M Goldfarb (Ed.), *Psychological tests and testing research trends*. (pp. 39–53). Nova Science Publishers, Inc. <http://doi.org/978-1-60021-569-8>.
- Satici, S. A., Uysal, R., Yilmaz, M. F., & Deniz, M. E. (2015). Social Safeness and Psychological Vulnerability in Turkish Youth: The Mediating Role of Life Satisfaction. *Current Psychology, 35*(1), 22–28. <http://doi.org/10.1007/s12144-015-9359-1>.
- Satici, S., & Uysal, R. (2016). Psychological Vulnerability and Subjective Happiness: The Mediating Role of Hopelessness. *Stress and Health, 1–8*. <http://doi.org/DOI: 10.1002/smi.2685>
- Selbie, H., Smith, B. H., Elliott, A. M., Teunisse, S., Chambers, W. A., & Hannaford, P. C. (2004). A validation of the psychological vulnerability scale and its use in chronic pain. *The Pain Clinic, 16*(2), 153–162.
- SinClair, & Wallston, V. (1999). Psychological Vulnerability Scale. *Cognitive Therapy and Research, Vol. 23, No. 2*, pp. 119-129.

**Obrigada**

**Perguntas ?**